



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

**PROJETO PEDAGÓGICO DA FORMAÇÃO INICIAL E
CONTINUADA**

PREPARADOR DE DOCES E CONSERVAS

MODALIDADE: PRESENCIAL

PROGRAMA MULHERES MIL

**Parintins - AM
Setembro/2024**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

Luís Inácio Lula da Silva

Presidente da República

Camilo Santana

Ministro da Educação

Jaime Cavalcante Alves

Reitor do IFAM

Rosângela Santos da Silva

Pró-Reitora de Ensino

Paulo Henrique Rocha Aride

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Maria Francisca Moraes de Lima

Pró-Reitora de Extensão

Fabio Teixeira Lima

Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Leandro Amorim Damasceno

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Christiane Pereira Rodrigues

Diretor Geral do Campus Parintins

Marcelo Rocha

Diretora de Ensino do Campus Parintins

Anndson Brelaz de Oliveira

Coordenador de Extensão do Campus Parintins



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO

Nome	Função
Manoel Ferreira Falcão	Presidente
Jakson Douglas Rocha de Albuquerque	Vice-Presidente
Calil Gibran Iraiore Carvalho	Membro
Elenilton Mendonca Batista	Membro
Elieder de Oliveira Farias	Membro
Fabíola Viana de Almeida	Membro
Francine Pereira Rebelo	Membro
Francisca de Souza Pinheiro	Membro
Juliana Carolina da Silva	Membro
Emmina Lima da Cruz de Souza	Presidente

RESPONSÁVEL PELA REVISÃO PEDAGÓGICA

Nome	Função
Aline Zorzi Schultheis de Freitas	Pedagoga



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

SUMÁRIO

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO	4
1.1 DADOS DO CAMPUS	5
2. APRESENTAÇÃO DO CURSO	5
3. INTRODUÇÃO	6
4. JUSTIFICATIVA	7
5. OBJETIVOS DO CURSO	8
5.1. OBJETIVO GERAL	8
5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	8
6. PÚBLICO-ALVO	8
7. METODOLOGIA	8
8. REQUISITO E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO	9
9. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	9
10. MATRIZ CURRICULAR	10
11. EMENTAS	10
12. AVALIAÇÃO	18
13. REQUISITOS PARA CERTIFICAÇÃO	20
REFERÊNCIAS	20



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

CNPJ	10.792.928/0001-00
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas
Esfera Administrativa	Federal
Endereço	Rua Ferreira Pena, 1109, Centro.
Cidade/UF/CEP	Manaus, AM, 69082-010
Telefone	(92) 3306-0000
Coordenador do Projeto	Manoel Ferreira Falcão
Site de Instituição	www.ifam.edu.br

1.1 DADOS DO CAMPUS

CNPJ	10.792.928/0012-62
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – Campus Parintins
Endereço	Estrada Odovaldo Novo, s/nº, Bairro Aninga Parapanema, Parintins, AM
Cidade/UF/CEP	Parintins – Amazonas - 69152-470
Contato	cgdg@ifam.edu.br
Site de Instituição	http://www2.ifam.edu.br
Gestor de Extensão do Campus	Anndson Brelaz de Oliveira
Site do Campus	http://www2.ifam.edu.br/parintins

2. APRESENTAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso	
----------------------	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Características do Curso FIC	(x) Curso Formação Inicial (Carga Horária igual ou superior a 160h) () Curso Formação Continuada (Carga Horária mínima de 40h) () Curso de Aperfeiçoamento (Carga Horária mínima de 180 h e inferior a 360h)
Eixo Tecnológico	
Carga Horária Total	200
Número de Vagas por Turma	30
Escolaridade mínima	Ter no mínimo o Ensino Fundamental I (1º a 5º) – Incompleto.
Data Início e Término	10/03 a 30/06/2025
Dias da semana	(preferencialmente 3x na semana)
Horário	A definir
Forma de Ingresso	Seleção Pública
Turno	Matutino e vespertino
Modalidade da Oferta	Presencial
Frequência de oferta	Única
Local das aulas	Comunidades Quilombolas do Rio Andirá.

3. INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM) Campus Parintins tem desempenhado um papel fundamental na expansão e democratização do ensino técnico e superior na região do Baixo Amazonas. Localizado no município de Parintins, o *Campus* integra a rede de Instituições Federais voltadas para a educação profissional e tecnológica, com o objetivo de promover o desenvolvimento regional por meio da formação de profissionais qualificados.

Criado em 2008, o IFAM *Campus* Parintins surgiu no contexto da expansão dos Institutos Federais, uma iniciativa do Governo Federal para ampliar o acesso à educação pública de qualidade em áreas distantes dos grandes centros urbanos. Desde o início, a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

instituição tem a missão de oferecer cursos técnicos e superiores alinhados às necessidades socioeconômicas e culturais da Amazônia, integrando ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica de forma articulada.

Ao longo de sua trajetória, o *Campus* tem se destacado pela oferta de cursos técnicos integrados em áreas como Agropecuária, Administração, Informática, além de Cursos Subsequentes de Nível Médio nas áreas de Informática, Recursos Humanos e Meio Ambiente e dos Cursos de Graduação como o Tecnólogo em Gestão Comercial e a Graduação de Engenharia de Software. Esses cursos refletem o compromisso do IFAM *Campus* Parintins com a formação de cidadãos críticos e competentes, capacitados para contribuir para o desenvolvimento sustentável da região.

O impacto do IFAM *Campus* Parintins na comunidade local é notável. Por meio de programas de extensão, pesquisa aplicada e parcerias com as comunidades, a instituição tem promovido o desenvolvimento de soluções inovadoras para os desafios da região, como a sustentabilidade ambiental, a valorização das culturas tradicionais e o fortalecimento das cadeias produtivas locais. Essas iniciativas têm contribuído para a transformação social e econômica da região, beneficiando diretamente a população.

Ao longo dos anos, o *campus* tem ampliado sua infraestrutura e diversificado sua oferta de cursos, sempre com o objetivo de atender às demandas da comunidade e às diretrizes das políticas públicas de educação. As parcerias com outras instituições de ensino, organizações governamentais e não-governamentais têm sido fundamentais para o fortalecimento das ações do campus, permitindo a implementação de projetos que geram benefícios tangíveis para a população local.

Com um olhar voltado para o futuro, o IFAM *Campus* Parintins busca se consolidar como um polo de excelência em educação na Amazônia. A instituição continua a expandir suas atividades, com projetos que priorizam a inovação tecnológica, a preservação ambiental e a inclusão social. Dessa forma, o campus se posiciona como um agente essencial para o desenvolvimento sustentável da região, oferecendo oportunidades educacionais que contribuem para a melhoria da qualidade de vida das comunidades locais.

Neste contexto surge o curso de Preparador de Doces e Conservas, o qual tem como objetivo capacitar mulheres das comunidades quilombolas do Rio Andirá, no município de Barreirinha, Amazonas, em técnicas tradicionais e modernas de produção



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

de doces e conservas. Esta formação não só promove o desenvolvimento de habilidades culinárias, mas também valoriza a cultura local e fortalece a autonomia econômica das participantes, contribuindo para a promoção da cidadania e o empoderamento social.

Ao longo das 200 horas de curso, as alunas terão a oportunidade de aprender desde as práticas fundamentais de higiene e segurança alimentar até técnicas específicas de preparo e conservação de alimentos. Além disso, serão introduzidas noções de gestão, marketing e comercialização, essenciais para a inserção dos produtos no mercado. O curso foi cuidadosamente estruturado para atender às necessidades das comunidades quilombolas, promovendo um ambiente de aprendizagem colaborativo e inclusivo, onde as participantes poderão desenvolver seus próprios produtos, com a possibilidade de criar uma marca coletiva para comercialização em mercados locais e regionais.

Este projeto surge como resposta aos encaminhamentos das comunidades quilombolas do Rio Andirá e tem sua realização por meio Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC), alinhado às diretrizes do Programa Mulheres Mil e à expansão educacional do IFAM na região norte. A iniciativa conta com a parceria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM), de líderes comunitários, associações locais, escolas das comunidades e organizações de apoio ao desenvolvimento comunitário, como EMBRAPA e Secretarias de Produção, que oferecem orientação e recursos para a sustentabilidade das iniciativas pós-curso.

A formação em Preparador de Doces e Conservas busca não apenas capacitar tecnicamente as mulheres das comunidades, mas também contribuir para o empoderamento social e econômico, fortalecendo o papel dessas mulheres como agentes de mudança em suas comunidades. O curso é uma oportunidade para que as participantes adquiram novos conhecimentos, resgatem saberes tradicionais e, sobretudo, conquistem novas perspectivas de vida, alinhando o empreendedorismo ao desenvolvimento sustentável e inclusivo.

O curso tem uma base legal sólida, fundamentada na legislação educacional vigente no Brasil, e integra as dimensões humanas ao promover a cidadania e o desenvolvimento pessoal das alunas. Ao final do curso, espera-se que as alunas estejam preparadas para empreender na produção e comercialização de doces e conservas, contribuindo para a geração de renda familiar e o fortalecimento da economia local, sempre respeitando os valores culturais e ambientais das comunidades quilombolas do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

Rio Andirá..

4. DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO EM QUE O CURSO SERÁ DESENVOLVIDO

O Município de Barreirinha, fundado em 1881 e localizado no interior do estado do Amazonas, cobre uma área de 5.750,534 km² e abriga uma população estimada de 32.919 habitantes. Com uma altitude de 40 metros e um clima equatorial, o município apresenta uma economia diversificada, que inclui serviços e a agropecuária como pilar fundamental. No entanto, Barreirinha enfrenta diversos desafios cruciais para seu desenvolvimento em áreas como: infraestrutura, saúde, educação, meio ambiente, além das questões econômicas e sociais.

A infraestrutura de Barreirinha é uma das principais preocupações do município. O transporte é amplamente dependente do sistema fluvial, dado o acesso limitado por estradas, o que dificulta o deslocamento e o escoamento de produtos. Além disso, o saneamento básico é uma questão crítica. Em 2010, apenas 45% da população tinha acesso adequado a saneamento, embora esse número tenha aumentado para aproximadamente 60% em 2022, ainda há uma necessidade significativa de melhorias para atingir uma cobertura universal.

No campo da saúde, Barreirinha enfrenta desafios notáveis. Em 2009, o município possuía apenas 6 estabelecimentos de saúde públicos e 9 leitos para internação. Em 2016, o índice de mortalidade infantil era de 27,16 óbitos por mil nascidos vivos, evidenciando a necessidade urgente de melhorias na infraestrutura e na qualidade dos serviços de saúde. A expansão e aprimoramento dos serviços de saúde são essenciais para atender melhor à população e garantir cuidados adequados, especialmente em situações de emergência.

A educação em Barreirinha também apresenta avanços, mas enfrenta desafios significativos. A taxa de alfabetização aumentou de 91% em 2010 para 94% em 2022, mas a qualidade da educação e o acesso a instituições de ensino superior continuam sendo questões importantes. Muitos jovens precisam se deslocar para outras cidades para continuar seus estudos, limitando suas oportunidades educacionais e profissionais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Investimentos em educação são necessários para assegurar que todos os habitantes tenham acesso a oportunidades educacionais de qualidade.

Faz-se necessário o levantamento mais detalhado sobre esta informações como o nível de escolaridade da população que é geralmente baixo, refletindo um histórico de acesso limitado à educação. Bem como sobre a defasagem de idade-série, outro problema comum, com muitas crianças e jovens matriculados em séries escolares não adequadas para suas idades devido a lacunas educacionais e dificuldades no processo de aprendizagem, bem como o índice de analfabetismo em cada comunidade, para se cogitar a necessidade de investimentos em educação para melhorar tanto estes dados, quanto proporcionar oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional.

Economicamente, Barreirinha depende principalmente da agropecuária e dos serviços, com pouca diversificação industrial. O PIB per capita era de R\$ 8.192,42 em 2018, refletindo a necessidade de diversificação econômica para criar mais oportunidades de emprego e desenvolvimento. A dependência de poucos setores pode limitar o crescimento econômico e as oportunidades para os moradores, destacando a importância de promover uma economia mais diversificada e resiliente.

A preservação ambiental é um desafio constante para Barreirinha, dado o valor das florestas e rios da região. A ameaça do desmatamento coloca em risco a rica biodiversidade da Amazônia. É crucial que o município adote práticas sustentáveis e políticas eficazes para equilibrar o desenvolvimento econômico com a conservação ambiental, garantindo que as futuras gerações possam desfrutar dos recursos naturais da região.

A desigualdade social e a pobreza são questões prementes em Barreirinha, com muitas famílias vivendo em condições precárias. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,574 registrado em 2010 é classificado como baixo, evidenciando a necessidade de políticas voltadas para a inclusão social e a redução das desigualdades. Com uma abordagem integrada e investimentos contínuos, Barreirinha pode superar seus desafios e construir um futuro mais próspero e sustentável para todos os seus habitantes.

Outro fator importantíssimo, para futuras investigações mais detalhadas são os indicadores de violência, tanto de gênero, como patrimonial, sexual, física, moral e psicológica, que tendem a ser preocupantes e refletem a necessidade de políticas e ações mais eficazes para combater essas formas de violência e promover a igualdade de gênero.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

Além disso, averiguar como é a percepção deles sobre a desigualdade étnica e racial que tende a afetar diversos aspectos da vida, incluindo educação, saúde, trabalho, renda e condições de moradia. A discriminação racial e étnica persiste, criando barreiras para o acesso a oportunidades e recursos essenciais.

As comunidades quilombolas situadas ao longo do Rio Andirá, como Boa Fé, Ituquara, São Pedro, Santa Fé, Santa Tereza do Matupiri e Trindade, enfrentam uma série de desafios e oportunidades que refletem a complexidade de sua realidade social, econômica e cultural. A seguir, apresentamos uma análise das condições de escolaridade, segurança alimentar, relações de gênero e arranjos produtivos locais nessas comunidades.

Há desafios significativos relacionados à escolaridade. O nível de escolaridade da população é geralmente baixo, refletindo um histórico de acesso limitado à educação. A distorção idade-série é um problema comum, com muitas crianças e jovens matriculados em séries escolares específicas para suas idades devido a lacunas educacionais e dificuldades no processo de aprendizagem. O índice de analfabetismo também é elevado, evidenciando a necessidade de investimentos em educação para melhorar a alfabetização e proporcionar oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional.

A alimentação e nutricional é outra preocupação central nas comunidades quilombolas de segurança do Rio Andirá. O acesso a alimentos básicos de qualidade é limitado, o que impacta diretamente a adequação nutricional dos alimentos disponíveis. Muitas famílias enfrentam dificuldades para garantir uma dieta equilibrada e nutritiva, o que pode levar a problemas de saúde e desenvolvimento. A falta de recursos e infraestrutura adequada contribui para a insegurança alimentar, agravando a necessidade de iniciativas que promovam o acesso a alimentos saudáveis e à educação nutricional.

As relações de gênero, raça e etnia desempenham outro tema crucial na realidade das comunidades quilombolas. Indicadores de violência de gênero, como patrimonial, sexual, física, moral e psicológica, refletem a necessidade de políticas e ações mais eficazes para combater essas formas de violência e promover a igualdade de gênero. Além disso, a desigualdade étnica e racial afeta diversos aspectos da vida, incluindo educação, saúde, trabalho, renda e condições de moradia, quando comparados aos centros urbanos mais próximos.

Os arranjos produtivos locais (APLs) nas comunidades quilombolas do Rio Andirá incluem práticas tradicionais e atividades econômicas que têm potencial para



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

fomentar o desenvolvimento econômico local. Entre os APLs identificados estão a produção de alimentos artesanais, atividades de pesca e o cultivo de plantas medicinais e hortaliças. Os potenciais econômicos existentes, como o mercado para produtos tradicionais e a valorização do conhecimento ancestral, oferecem oportunidades para o desenvolvimento sustentável. Iniciativas como o projeto "Preparador de Doces e Conservas" visam capacitar as mulheres das comunidades na produção e comercialização de produtos, aproveitando esses potenciais e promovendo a geração de renda e o fortalecimento da identidade cultural.

Em resumo, as comunidades quilombolas do Rio Andirá enfrentam desafios significativos em termos de escolaridade, segurança alimentar e questões de gênero e desigualdade racial. No entanto, também possuem potenciais promessas econômicas que, se devidamente apoiadas e desenvolvidas, podem contribuir para a melhoria das condições de vida e para a valorização das suas tradições culturais. A implementação de políticas públicas direcionadas e a promoção de projetos de capacitação e desenvolvimento sustentável são fundamentais para promover um futuro mais equitativo e próspero para essas comunidades.

5. JUSTIFICATIVA

As comunidades quilombolas na região do Baixo Rio Amazonas, especificamente as de Boa Fé, Itaquara, São Pedro, Santa Fé, Santa Tereza do Matupiri e Trindade, situam-se no município de Barreirinha. Juntas, abrigam cerca de 1330 pessoas em 558 famílias, reconhecidas como remanescentes de quilombos desde 2013, embora aguardem a titulação de seus territórios. A falta de titulação impacta em sua vulnerabilidade e acesso a políticas públicas e programas de desenvolvimento.

A situação fundiária não titulada dessas comunidades representa um desafio significativo em termos de garantia de direitos e acesso a políticas públicas e programas de desenvolvimento. Os desafios relacionados à titulação impactam diretamente em questões de vulnerabilidade, evidenciando a importância da terra como valor material e simbólico para a história e identidade desses grupos.

Diante desse contexto, o projeto propõe um diagnóstico participativo nas comunidades quilombolas do Rio Andirá, visando compreender suas necessidades e potenciais. Esse diagnóstico será fundamental para promover o empoderamento das mulheres por meio de capacitações em produção, gestão, marketing e comercialização dos Doces Quilombo do Andirá, contribuindo para um



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMZNAS

desenvolvimento sustentável e inclusivo. As ações visam fortalecer a economia local, preservar o meio ambiente e valorizar os produtos tradicionais, promovendo assim um desenvolvimento sustentável e inclusivo para aquelas comunidades.

Além disso nas comunidades quilombolas do Rio Andirá, situadas na região amazônica, enfrentam-se desafios socioeconômicos significativos que impactam diretamente a qualidade de vida dos seus habitantes. Com baixo acesso a serviços básicos, limitações na geração de renda e carência métodos de conservação para alimentos saudáveis, essas comunidades enfrentam um cenário desafiador em termos de desenvolvimento social e econômico. Diante desse contexto, o projeto "Preparador de Doces e Conservas" surge como uma resposta necessária e estratégica para promover melhorias concretas nessas comunidades.

Neste sentido, o empoderamento das mulheres nas comunidades quilombolas do Rio Andirá é de suma importância, pois traz benefícios que vão além do âmbito individual, impactando positivamente toda a comunidade. Ao capacitar as mulheres em técnicas de produção, gestão, marketing e comercialização dos "Doces Quilombo do Andirá", estamos fortalecendo a economia local, criando oportunidades de geração de renda e impulsionando o desenvolvimento econômico dessas regiões. Além disso, ao valorizar e preservar as tradições culturais associadas aos doces, contribuímos para a identidade cultural das comunidades, promovendo a autoestima e o sentimento de pertencimento.

Outro aspecto fundamental é o compromisso com o desenvolvimento sustentável, uma vez que mulheres capacitadas nessas áreas são incentivadas a adotar práticas de produção responsáveis, respeitando o meio ambiente e promovendo um modelo de desenvolvimento mais equilibrado e consciente. Assim, o empoderamento das mulheres não apenas fortalece a economia local e valoriza a cultura, mas também contribui para a preservação ambiental e o desenvolvimento social das comunidades quilombolas do Rio Andirá.

Por isso, o empreendedorismo se destaca como uma palavra-chave fundamental, pois a capacitação em técnicas de produção e gestão permitirá que os moradores desenvolvam habilidades empreendedoras, gerando oportunidades de trabalho e renda dentro das próprias comunidades. Pois além da geração de renda, o projeto também visa resgatar e valorizar a cultura local, incluindo as tradições quilombolas e a riqueza dos saberes ancestrais.

Além disso, a valorização da cultura local é outro tema essencial não apenas para preservar a identidade das comunidades, mas também para fortalecer os laços comunitários e promover o orgulho e a autoestima dos moradores. Ao reconhecer e celebrar as tradições, costumes, artesanatos, culinária e manifestações culturais únicas das comunidades quilombolas do Rio Andirá, estamos contribuindo para a construção de uma identidade forte e resiliente.

Isso não apenas enriquece a diversidade cultural, mas também fortalece o sentido de pertencimento e a conexão emocional entre os moradores, criando um



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

ambiente de respeito, colaboração e valorização mútua, o que também pode ter impactos positivos na economia, através do turismo cultural e da comercialização de produtos artesanais e tradicionais, gerando oportunidades de renda e desenvolvimento sustentável para as comunidades. Dessa forma, a valorização da cultura local desempenha um papel fundamental no fortalecimento das comunidades quilombolas, promovendo uma identidade cultural forte, coesa e vibrante.

Outro ponto crucial é o acesso a técnicas para conservação de alimentação saudável e de qualidade. A produção dos "Doces Quilombo do Andirá" não apenas oferece opções nutritivas e saborosas para conservação e consumo local dos alimentos, mas também estimula a valorização dos produtos regionais e a promoção de uma dieta equilibrada, contribuindo para a melhoria da saúde e bem-estar das famílias.

A sustentabilidade ambiental também está presente no cerne do projeto. Ao utilizar ingredientes locais e adotar práticas sustentáveis na produção dos doces, o projeto alinha-se com a preservação dos recursos naturais da região e com a promoção de uma economia local mais resiliente e consciente.

Deste modo, o impacto esperado nas sete comunidades do Rio Andirá é significativo. Através do fortalecimento do empreendedorismo, da geração de renda, da valorização da cultura local, da promoção da alimentação saudável e da sustentabilidade, o projeto "Preparador de Doces e Conservas" tem o potencial de transformar positivamente a vida dos moradores, proporcionando autonomia, dignidade e perspectivas de futuro mais promissoras.

Portanto, o projeto Preparador de Doces e Conservas representa não apenas uma oportunidade de desenvolvimento econômico, mas também um caminho para fortalecer a identidade cultural, promover a saúde e bem-estar das comunidades ribeirinhas do Rio Andirá e construir um futuro mais sustentável e inclusivo. Ao investir no empreendedorismo local, na valorização da cultura quilombola, na alimentação saudável e na preservação ambiental, o projeto não só atende às necessidades imediatas das comunidades, mas também semeia as bases para um crescimento duradouro e significativo.

6. OBJETIVOS DO CURSO

6.1. OBJETIVO GERAL

Promover o empoderamento das mulheres nas sete comunidades quilombolas do Rio Andirá por meio de capacitações em produção, gestão, marketing e comercialização por meio do Curso “Preparador de Doces e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Conservas”, visando o desenvolvimento sustentável e inclusivo dessas comunidades.

6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar necessidades prioritárias e fortalecer o empreendedorismo feminino nas comunidades quilombolas do Rio Andirá.

Capacitar mulheres em técnicas de produção de "Doces Quilombo do Andirá" e em habilidades de gestão, marketing e comercialização.

Estimular cooperação entre as mulheres, promover práticas sustentáveis e contribuir para a preservação ambiental nas comunidades.

7. PÚBLICO-ALVO

O público-alvo deste projeto abrange principalmente as mulheres agricultoras quilombolas de comunidades situadas ao longo do Rio Andirá, no município de Barreirinha. Essas mulheres pertencem a grupos culturais com organização social própria, formados por Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs). As comunidades quilombolas da região, como Boa Fé, Itaquara, São Pedro, Santa Fé, Santa Tereza do Matupiri e Trindade, representam uma população de aproximadamente 1.330 pessoas, distribuídas em 558 famílias. Essas comunidades são reconhecidas por sua rica herança cultural e por suas lutas históricas pela titulação de terras, o que reflete a importância simbólica e material da terra em suas vidas e identidades.

A realidade dessas comunidades é marcada por desafios significativos em termos de infraestrutura, saúde, e acesso a serviços básicos. A economia local, centrada na agropecuária e na produção artesanal, enfrenta limitações devido à falta de recursos e apoio para o desenvolvimento sustentável. O projeto visa enfrentar essas dificuldades ao focar no empoderamento das mulheres, promovendo capacitações em produção, gestão, marketing e comercialização de produtos locais, como os "Doces Quilombo do Andirá". Este foco busca não apenas fortalecer a economia local, mas também valorizar o saber tradicional e as práticas culturais dessas comunidades.

Além de abordar questões econômicas e sociais, o projeto pretende colaborar com as comunidades na implementação de práticas sustentáveis e na preservação ambiental. As escolas e o apoio da Secretaria de Produção e Abastecimento de Barreirinha serão fundamentais para a realização das atividades formativas, enquanto a parceria com as comunidades inclui a disponibilização de espaços e alojamento para os professores, promovendo uma integração cultural enriquecedora. Os resultados esperados incluem a melhoria das condições de vida,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

o fortalecimento da identidade cultural e a criação de uma economia mais resiliente e sustentável, beneficiando tanto as mulheres quanto suas comunidades.

METODOLOGIA

O processo de implantação das ações de acesso, permanência e êxito inicia-se com o planejamento e estruturação do curso em colaboração com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM), onde são definidos os objetivos do curso alinhados com o perfil profissional das participantes e as demandas específicas das comunidades envolvidas.

Posteriormente, é elaborado um cronograma detalhado contemplando as 200 horas de curso, levando em consideração as particularidades locais e organizando o conteúdo programático em parceria com especialistas do IFAM, abordando temas como técnicas de preparo de doces, compotas e geleias, além de aspectos fundamentais de higiene e segurança alimentar.

Em seguida, ocorre o recrutamento e inscrição das participantes, com a divulgação do curso em parceria com líderes locais, associações e escolas, utilizando diversos meios de comunicação acessíveis às participantes e realizando o processo de inscrição em locais conhecidos e de fácil acesso.

A seleção e matrícula das candidatas seguem critérios estabelecidos em conjunto entre o IFAM e as comunidades, garantindo igualdade de oportunidades e acesso ao curso.

As aulas práticas e teóricas são desenvolvidas em espaços comunitários adequados, promovendo a participação ativa das alunas e o aprendizado colaborativo, com o acompanhamento contínuo do progresso das participantes e emissão de certificados ao final do curso para aquelas que concluírem com êxito, celebrando suas conquistas em cerimônias de encerramento realizadas nas próprias comunidades.

O curso será desenvolvido utilizando a metodologia de Acesso, Permanência e Êxito. No âmbito do Programa, o acesso está intrinsecamente relacionado à criação de condições para que as mulheres em situação de vulnerabilidade possam acessar os cursos ofertados. Portanto, relaciona-se com a garantia do direito ao acesso à escolaridade, ao conhecimento, à tecnologia e à inovação gerados pela sociedade.

Tendo como base os princípios pedagógicos da dialogicidade, problematização, igualdade e empoderamento, o acesso à instituição passa a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

ser concebido como um instrumento de inclusão, promotor de permanência no ambiente escolar, com êxito e sustentabilidade, dada a mudança de concepção de acesso seletivo para um acesso inclusivo e afirmativo (BRASIL, 2023, p. 18)

Assim, o acesso relaciona-se com a identificação de saberes da experiência, por isso a necessidade de aproximação com os territórios. Para isso, foi realizado, antes da elaboração deste PPC um diagnóstico dos territórios em que as mulheres estão inseridas, a fim de reconhecer as características de cada território e assim definir com as mulheres a oferta do curso.

Além do diagnóstico dos territórios é importante identificar os saberes e experiências em nível individual e coletivo. Para isso será utilizado o instrumento pedagógico **Mapa da Vida**.

O Mapa da Vida é um processo que coloca em perspectiva duas dimensões: a coletiva e a individual com o objetivo de potencializar o sujeito como autor e protagonista da história da sua vida e de seu grupo, visando criar oportunidade e ambiente para a troca de experiências de vida, para que elas possam ser compartilhadas e então devidamente registradas, validadas e valorizadas (BRASIL, 2023, p. 23)

Assim, o mapa da vida é uma ferramenta de diálogo com o território e com as mulheres. Por meio do mapa da vida serão identificadas necessidades coletivas que apontam a necessidade de possíveis parcerias, organização institucional, etc.

O mapa de vida como elemento individual oportuniza as mulheres narrarem suas trajetórias pessoais e reconhecerem saberes já construídos.

Segundo o Guia Metodológico do Programa Mulheres Mil (BRASIL, 2023), algumas perguntas podem ser utilizadas na realização da dinâmica do Mapa da Vida:

- Quais os principais fatos de sua vida?
- Quais são as pessoas significativas?
- Quais foram as rupturas e por que aconteceram?
- Quais foram as lutas e condições de existência dos seus antepassados?
- Quais saberes foram transmitidos por eles para você?
- Que valores orientam a sua vida?
- Quais e como foram suas experiências na escola?
- Quais são suas experiências no mundo do trabalho?
- Quais os seus sonhos?



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

No curso em questão o Mapa da Vida será aplicado no início do curso e deverá ter a participação de todos os professores e equipe multidisciplinar que atuará junto com as mulheres. Ressalta-se a importância dessa atividade ser realizada em espaços acolhedores e contar com a participação de psicólogos e assistentes sociais. Para desenvolvê-la, pode-se fazer uso de diferentes instrumentos: fotografias, colagens, recortes de revistas, mapas, escritas de texto etc. Após a feitura do Mapa da Vida, deve-se estimular o grupo para compartilhá-lo entre elas. Para o processo de formação, é o momento em que a equipe multidisciplinar adentra as histórias individuais, devendo identificar temas importantes para serem incluídos no Curso, bem como os saberes e expectativas das mulheres em relação à qualificação profissional.

O mapa da vida também será utilizado como ferramenta pedagógica durante o curso. “No que concerne à qualificação profissional, o Mapa da Vida pode ser aplicado para identificar as experiências prévias de trabalho e as possibilidades de articulação com uma determinada área de trabalho e ou geração de renda” (BRASIL, 2023, p 25).

São sugestões de dinâmicas a serem realizadas:

- Roda de conversa: Promover discussões em grupo sobre as dificuldades nos processos de aprendizagem e as demandas de conteúdos e debates. Incentivar as alunas a compartilharem suas experiências e reflexões, permitindo a identificação coletiva das dificuldades e a busca por soluções conjuntas.

- Avaliação coletiva: Momentos de avaliação coletiva das disciplinas, em que as alunas possam refletir sobre o que aprenderam e a importância do conteúdo para suas vidas. Incentive-as a compartilhar seus pontos de vista, sugestões de temas complementares e a expressarem suas expectativas em relação à qualificação profissional.

- Atividades práticas: Desenvolver atividades práticas que permitam a aplicação dos conhecimentos adquiridos, buscando conectar o conteúdo à realidade das alunas. Incentive-as a compartilharem suas experiências e a discutirem como o aprendizado pode ser aplicado em suas vidas pessoais e profissionais.

- Trabalho em grupo: Estimular a formação de grupos de estudo entre as alunas, incentivando a troca de conhecimentos e a colaboração mútua. Dessa forma é possível fortalecer os laços entre as mulheres, permitindo que elas se apoiem e compartilhem suas vivências durante o processo de aprendizagem.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

As ações de permanência integram a concepção inclusiva que promove a criação de um espaço de formação seguro, acolhedor, colaborativo e estimulante, com ênfase na valorização do sujeito, dos seus saberes e de trajetórias de vida.

As ações de ingresso, permanência e êxito são fundamentais para garantir o sucesso e a satisfação dos participantes em qualquer programa educacional ou de capacitação.

No contexto do projeto em questão, que visa oferecer formação profissional e tecnológica para grupos de mulheres em situação de vulnerabilidade social ou organizadas em trabalhos coletivos, essas ações são especialmente relevantes.

Primeiramente, as ações de ingresso abrangem desde a divulgação do curso até o processo de inscrição e seleção das participantes.

É crucial alcançar essas comunidades de forma eficaz, utilizando canais de comunicação acessíveis e estabelecendo parcerias locais para ampliar o alcance do programa.

O processo de inscrição deve ser simplificado e realizado em locais conhecidos pelas participantes, facilitando o acesso e garantindo a participação de todas interessadas.

Em seguida, as ações de permanência são focadas em proporcionar um ambiente acolhedor e propício ao aprendizado. Isso envolve a organização de aulas práticas e teóricas em espaços comunitários adequados, o incentivo à participação ativa das alunas e o acompanhamento contínuo do progresso individual de cada participante.

Além disso, é essencial oferecer suporte emocional e pedagógico, garantindo que as participantes se sintam motivadas e engajadas ao longo do curso.

Por fim, as ações de êxito estão relacionadas à avaliação do aprendizado e à certificação das participantes.

É importante realizar avaliações periódicas para verificar o entendimento dos conteúdos e a aplicação das habilidades adquiridas, adaptando o acompanhamento conforme as necessidades individuais.

Ao final das atividades, a emissão de certificados reconhece o esforço e o sucesso das participantes, valorizando suas conquistas e incentivando a continuidade do desenvolvimento profissional.

Em resumo, as ações de ingresso, permanência e êxito são interligadas e essenciais para o alcance dos objetivos do projeto, garantindo que as participantes tenham



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

uma experiência positiva e alcancem seus objetivos de formação e inserção no mercado de trabalho.

As ações de êxito são aquelas que têm como foco o cumprimento do objeto do programa/curso. No âmbito do curso, buscaremos principalmente o êxito pedagógico e o êxito profissional. O êxito pedagógico está relacionado aos resultados (objeto do programa) alcançados e impactos (não é objeto do programa) ao final das atividades pedagógicas do programa, ou seja, ao final da formação ofertada. Para identificar se houve ou não êxito pedagógico, pode-se utilizar perguntas-chave e procurar as respectivas respostas, segue abaixo alguns exemplos: estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma estão aptas à aprovação e certificação do curso? as mulheres matriculadas nessa turma, encaminhadas para processo de alfabetização, continuam ou terminaram a alfabetização? As mulheres matriculadas nessa turma, foram orientadas quanto às possibilidades de verticalização, verticalizaram? filhos, sobrinhos, netos e outros familiares / parentes das mulheres matriculadas nessa turma acessaram algum curso da instituição ofertante?

O êxito profissional diz respeito aos resultados profissionais, ou seja, empregabilidade e geração de renda, alcançados pelas mulheres atendidas e que foram originados a partir (ou por meio) dos processos pedagógicos-institucionais realizados no decorrer das atividades do curso. Algumas perguntas poderão orientar a avaliação do êxito profissional: Estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma conseguiram emprego para atuar como profissional do curso em questão? Estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma conseguiram gerar renda como empreendedoras individuais e utilizando as técnicas aprendidas no curso? Estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma conseguiram gerar renda como empreendimento coletivo (grupo informal, associativismo, cooperativismo e/ou economia solidária) e utilizando as técnicas aprendidas no curso?

Sobre a organização do curso terá 5 encontros semanais, com horários compatíveis às atividades das alunas, com aulas teóricas e práticas além de atividades culturais a serem discutidas com a equipe.

O curso será dividido em dois núcleos, sendo um núcleo de disciplinas comuns e outro de disciplinas específicas. **O Núcleo Comum** configura-se como espaço de



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

trabalho para temas transversais em todos os componentes curriculares dos cursos. Serão temas do Núcleo Comum:

- Cidadania, Educação para as Relações de Gênero, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Direitos da Mulher;

- Educação Socioambiental, Saúde da Mulher, Segurança Alimentar e Nutricional;

- Expressão Corporal, Verbal e Artística

Recomposição de Conteúdos Básicos:

- Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso

- Matemática Aplicada à qualificação profissional ofertada e Noções de Educação Financeira

- Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania, para Empregabilidade e para Geração de Renda

O **Núcleo de Qualificação Profissional** abrangerá a Formação Profissional e Tecnológica; Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária e Direitos e Deveres da Trabalhadora.

8. REQUISITO E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

Ter no mínimo o Ensino Fundamental I (1º a 5º) – Incompleto e ter 16 anos.

9. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Ao concluir o curso, espera-se que o egresso do Curso Preparador de Doces e Conservas seja capaz de:

Preparar doces, conservas, compotas e geleias utilizando frutas e vegetais regionais, valorizando os produtos locais e adaptando técnicas para garantir a qualidade e a sustentabilidade da produção.

Seguir os princípios das boas práticas de fabricação de alimentos, incluindo higiene, segurança alimentar e controle de qualidade, assegurando que os produtos atendam às normas vigentes de saúde e segurança.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

Zelar pelas condições de segurança no local de trabalho, utilizando corretamente os equipamentos de proteção individual (EPIs) e adotando práticas que minimizem riscos de acidentes durante o processo de produção.

Gerir e comercializar os produtos de maneira eficiente, aplicando conhecimentos de gestão, marketing e empreendedorismo adquiridos no curso, para fomentar o desenvolvimento de pequenos negócios e cooperativas comunitárias.

Trabalhar em equipe de forma colaborativa, demonstrando habilidades de comunicação, respeito e cooperação, essenciais para o sucesso de projetos coletivos nas comunidades quilombolas.

Ter iniciativa, criatividade e responsabilidade, aplicando esses valores tanto no desenvolvimento de novos produtos quanto na solução de desafios do dia a dia, promovendo inovação e autonomia.

Promover a sustentabilidade ambiental, através do uso consciente dos recursos naturais, minimizando o desperdício e adotando práticas que contribuam para a preservação ambiental nas comunidades.

Valorizar e respeitar a identidade cultural das comunidades quilombolas, incorporando aspectos da cultura local na produção dos "Doces Quilombo do Andirá", fortalecendo o patrimônio cultural e a economia regional.

Com essa formação, o egresso estará apto a atuar de forma autônoma ou coletiva, contribuindo para o desenvolvimento sustentável das comunidades onde está inserido e promovendo a inclusão social e econômica.

10. MATRIZ CURRICULAR

1. MATRIZ CURRICULAR

Núcleo	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
COMUM	Cidadania, Educação para as Relações de Gênero, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Direitos da Mulheres	4h
	Educação Socioambiental, Saúde da Mulher,	4h



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

	Segurança Alimentar e Nutricional	
	Expressão Corporal, Verbal e Artística	4h
	Recomposição de Conteúdos Básicos: - Leitura e Produção de Texto aplicados ao Curso	20h
	Recomposição de Conteúdos Básicos: - Matemática Aplicada à qualificação profissional ofertada e Noções de Educação Financeira	20h
	Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania, para Empregabilidade e para Geração de Renda	8h
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária	8h
	Comercialização e Marketing de Produtos Artesanais	10 horas
	Sustentabilidade e Aproveitamento Integral dos Alimentos	10 horas
	Boas Práticas de Fabricação e Segurança Alimentar	30 horas
	Técnicas de Preparo de Doces e Conservas	40 horas
	TOTAL DO CURSO	200 horas

11. EMENTAS

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Cidadania, Educação para as Relações de Gênero, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Direitos da Mulheres	4 horas
OBJETIVOS	
Desenvolver conceitos básicos de cidadania, gênero, relações étnico raciais e direitos da mulher.	
Observação: esta disciplina pode ser conduzida no formato de palestra, workshop ou oficina.	
EMENTA:	
Esta disciplina aborda os fundamentos da cidadania e os direitos das mulheres, com enfoque nas relações de gênero e étnico-raciais. Explora conceitos-chave de cidadania, igualdade de direitos, e participação social, bem como o papel das mulheres na sociedade. Discute as diferentes formas de discriminação e violência de gênero e racial, com ênfase na interseccionalidade e nos desafios enfrentados por	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

mulheres em situação de vulnerabilidade social. Promove a compreensão crítica sobre os direitos humanos, os direitos das mulheres e a legislação específica de proteção e garantia de direitos. A disciplina visa capacitar as participantes a reconhecerem e reivindicarem seus direitos, fortalecendo sua autonomia e empoderamento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos de Cidadania: Definição, direitos e deveres, participação social e política.
- Educação para as Relações de Gênero: Compreensão das desigualdades de gênero, papel social da mulher, feminismos e o combate à violência de gênero.
- Educação para as Relações Étnico-Raciais: Racismo, discriminação racial, e a importância da valorização das identidades étnico-raciais.
- Direitos das Mulheres: História dos direitos das mulheres, principais marcos legais e a aplicação prática no dia a dia.
- Empoderamento e Autonomia: Estratégias de fortalecimento pessoal e coletivo para a promoção da igualdade de gênero e raça.
- Legislação e Políticas Públicas: Leis de proteção e promoção dos direitos das mulheres e minorias étnico-raciais, com enfoque em políticas públicas voltadas para mulheres em situação de vulnerabilidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARSTED, Leila; Hermann, Jacqueline (2001). **As Mulheres e os Direitos Humanos**. Rio de Janeiro: CEPIA.

CEPIA. BLAY, Eva Alterman. **A violência de gênero no âmbito familiar e suas repercussões na relação de trabalho**. Goiânia: Eva Alterman Blay, 2005.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Educação Socioambiental, Saúde da Mulher, Segurança Alimentar e Nutricional	4 horas
OBJETIVOS	
Capacitar as participantes para compreender e aplicar conceitos de educação socioambiental, saúde da mulher e segurança alimentar e nutricional em suas vidas diárias, promovendo práticas sustentáveis, hábitos saudáveis e o fortalecimento da autonomia para a melhoria da qualidade de vida.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

Observação: esta disciplina pode ser conduzida no formato de palestra, workshop ou oficina.

EMENTA

Esta disciplina aborda a intersecção entre questões socioambientais, saúde da mulher e segurança alimentar e nutricional. Explora a relação entre meio ambiente, alimentação saudável e os direitos à saúde, com foco na promoção de práticas sustentáveis e na prevenção de doenças. Discute a importância do acesso a alimentos seguros e nutritivos como um direito básico e analisa os desafios enfrentados pelas mulheres em situação de vulnerabilidade social para garantir esses direitos. A disciplina promove o conhecimento sobre a saúde integral da mulher, desde a prevenção até o autocuidado, e destaca o papel das práticas alimentares saudáveis e sustentáveis para a melhoria da qualidade de vida.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Noções básicas e tipos riscos de biossegurança.
- Planejamento familiar - Política Nacional de Atenção Integral à Mulher. Gravidez, métodos contraceptivos, infertilidade. Noções da anatomia e funcionamento do corpo feminino. Ciclo menstrual. Climatério e menopausa. Principais patologias (Endometriose; Adenomiose, Miomatose uterinas; Aderências pélvicas; Ovário Policístico, etc.). Prevenção do câncer de mama, do colo uterino.
- Orientação às educandas na busca das redes de atendimento da mulher contemporânea. Bem-estar físico e emocional da mulher.
- Segurança Alimentar e Nutricional: Alimentação saudável e direito à segurança alimentar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORGES, Lúcio Campos. **Vulnerabilidades em saúde: um estudo de caso LGBT sobre a aplicação clandestina de silicone líquido industrial**. 2019. 94 f. Dissertação (Mestrado em Promoção da Saúde), Universidade de Franca, Franca/SP, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia alimentar para a população brasileira**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2e_d.pdf. Acesso em: 15/08/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

Atenção Básica. **Controle dos cânceres do colo do útero e da mama**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/controle_canceres_colo_uterio_2013.pdf. Acesso em: 15/08/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_lesbicas_gays.pdf. Acesso em: 15/08/2023.

COSTA, Ana Maria; GUILHEM, Dirce; SILVER, Lynn Dee. **Planejamento familiar**: a autonomia das mulheres sobre a questão. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil. Recife, v. 6, n. 1, p. 75-84, jan./mar. 2006.

ESPOSITO, Ana Paula Gomes; KAHHALE, Edna Maria Peters. **Profissionais do sexo**: sentidos produzidos no cotidiano de trabalho e aspectos relacionados ao HIV. Psicologia: reflexão e crítica, v. 19, p. 329-339, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/prc/a/4YJ3bHg8Y6xBgyw76b9hkTp/?lang=pt>. Acesso em: 15/08/2023.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Expressão Corporal, Verbal e Artística	4 horas
OBJETIVOS	
Abordar técnicas e dicas para falar em público.	
Observação: esta disciplina pode ser conduzida no formato de palestra, workshop ou oficina.	
EMENTA	
A disciplina aborda as diferentes formas de expressão corporal, verbal e artística como ferramentas de autoconhecimento, comunicação e empoderamento. Explora técnicas de expressão corporal que promovem o bem-estar e a consciência do corpo, além de práticas verbais que aprimoram a comunicação assertiva e eficaz. Inclui atividades artísticas que estimulam a criatividade, a sensibilidade e a expressão de sentimentos e ideias. A disciplina busca fortalecer a confiança, a autoestima e a capacidade de se expressar livremente, respeitando as próprias emoções e experiências, promovendo o desenvolvimento pessoal e a interação social.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Expressão Corporal: Técnicas de consciência corporal e movimento.
- Expressão Verbal: Comunicação assertiva e expressão oral. Técnicas e dicas para falar em público. Clareza e confiança na comunicação. Organização de ideias e preparo para uma apresentação ou demonstração.
- Expressão Artística: Atividades criativas e artísticas para auto expressão. Comunicação verbal e não verbal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

POLITO, Reinaldo. **Superdicas Para Falar Bem em Conversas e Apresentações**. São José dos Campos: Benvirá, 2018.

WEIL, Pierre. **O corpo fala**: a linguagem silenciosa da comunicação não-verbal. 75. ed. Petrópolis: Vozes, 2023.

GALLO, Carmine. TED: **Falar, convencer, emocionar**. São José dos Campos: Benvirá, 2013

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso	20 horas
OBJETIVOS	
Aprimorar habilidades de leitura e produção de textos aplicados área formação profissional.	
EMENTA	
A disciplina visa desenvolver e aprimorar as habilidades de leitura e produção de textos, com foco na aplicabilidade para a área de formação profissional. Aborda técnicas de compreensão e interpretação de diferentes tipos de textos, além de estratégias de escrita para elaboração de textos claros, coerentes e adequados ao contexto profissional. Inclui práticas de leitura crítica, identificação de informações relevantes e produção de textos diversos, como relatórios, resumos, e-mails profissionais, entre outros. A disciplina enfatiza a importância da comunicação escrita eficaz para o desenvolvimento profissional e a interação no ambiente de trabalho.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMZNAS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Leitura e Compreensão de Textos: Técnicas de leitura crítica e identificação de informações-chave.
- Produção de Textos: Estrutura e elaboração de textos profissionais, como relatórios e resumos.
- Escrita Formal e Adequação ao Contexto: Normas de escrita formal, clareza e coerência.
- Comunicação Escrita no Ambiente Profissional: Redação de e-mails, comunicações internas e documentos profissionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DELL'ISOLA, Regina Lúcia Péret. **Leitura: inferências e contexto sócio-cultural**. Belo Horizonte: Formato, 2001.

FIORIN, José Luiz & Savioli, Francisco Platão. **Para Entender o Texto: Leitura e Redação**. São Paulo. Ed. Ática, 1997.

FREIRE, Paulo. **A importância do Ato de Ler**. São Paulo: Cortez, 2001.

INFANTE, Ulisses. **Do Texto ao Texto: Curso Prático de Leitura e Redação**. São Paulo: Scipione, 1996.

MARTINS, Dileta Silveira. **Português Instrumental**. 25ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MARTINS, Luciano. **Escrever com criatividade**. São Paulo: Contexto, 2000.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Matemática aplicada à qualificação profissional ofertada e Noções de Educação Financeira	20 horas
OBJETIVOS	
Desenvolver competências que permitam o uso da matemática e do conhecimento financeiro para a tomada de decisões informadas e o alcance de maior autonomia econômica.	
EMENTA	
Esta disciplina visa capacitar as participantes a aplicar conceitos matemáticos básicos no contexto de sua qualificação profissional, além de introduzir noções	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

fundamentais de educação financeira para o gerenciamento eficaz das finanças pessoais. Aborda operações matemáticas aplicadas ao dia a dia profissional, como cálculo de porcentagens, proporções e medidas. Em educação financeira, a disciplina foca no planejamento financeiro, controle de orçamento, e a importância da poupança e do consumo consciente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Matemática Aplicada à Qualificação Profissional: Operações básicas e aplicações no contexto profissional. Cálculo de porcentagens, proporções e medidas. Resolução de problemas práticos ligados à área profissional.

- Educação Financeira: Noções de planejamento e controle financeiro. Elaboração de orçamento pessoal e familiar. Consumo consciente, poupança e investimentos básicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTANHEIRA, Nelson P. **Noções básicas de matemática comercial e financeira**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 4ª edição. 2012

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**: contexto & aplicações. São Paulo: Editora Ática, 2011, volume único.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania, para Empregabilidade e para Geração de Renda.	8 horas
OBJETIVOS	
Aprimorar habilidades relacionadas à inclusão digital e exercício da cidadania.	
EMENTA	
Esta disciplina tem como objetivo capacitar as participantes para o uso de ferramentas digitais como meio de exercício da cidadania, aumento da empregabilidade e geração de renda. Aborda os fundamentos da inclusão digital, com foco em habilidades práticas para o uso de tecnologias e internet de forma segura e produtiva. Inclui o aprendizado de ferramentas básicas de informática, navegação na internet, uso de redes sociais, e-commerce e outras plataformas digitais que possam ser aplicadas ao mercado de trabalho e empreendedorismo. A disciplina também enfatiza a importância da cidadania digital e da segurança online.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Uso de smartphone e suas aplicações básicas.
- Criação e utilização de e-mail.
- Criação e utilização da conta Gov.br.
- Utilização das redes sociais e das ferramentas básicas de busca e de pesquisa.
- Noções introdutórias de segurança digital e proteção de dados.
- Abertura de Conta e sua utilização em aplicativos de bancos.
- Como fazer uma pesquisa na internet e verificar se uma informação é verdadeira ou falsa.
- Empregabilidade e Geração de Renda: Uso de plataformas digitais para busca de emprego e qualificação profissional. Introdução ao e-commerce e redes sociais para negócios. Ferramentas digitais para o empreendedorismo e geração de renda.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Gov.br - **Garantindo a sua identificação nos serviços digitais do governo.** Disponível em: <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/conta-gov-br/conta-gov-br/>. Último acesso em 13/08/23.

CFEMEA. **Guia Prática de Estratégias e Táticas para a Segurança Digital Feminista.** 2017. Disponível em: https://www.marialab.org/wpcontent/uploads/2020/09/guia_pratica_estrategias_taticas_seguranca_digital_feminista.pdf. Último acesso em 04/08/23.

PEREIRA, Ana M. de O.; TEIXEIRA, Adriano C.; TRENTIN, Antônio S. (org). **Inclusão Digital: tecnologias e metodologias.** Passo Fundo: Ed. UPF; Salvador: Ed. UFBA, 2013.

LEVINE, John R.; YOUNG, Margaret L. **Internet para Leigos.** Rio de Janeiro: Alta Books, 2016

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária	8 horas

OBJETIVOS

Conhecer noções básicas de empreendedorismo, cooperativismo e economia solidária



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

EMENTA

Introdução ao Empreendedorismo. Economia solidária. Tipos de Associativismo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução ao Empreendedorismo.
- Economia solidária: conceitos e aplicação no desenvolvimento econômico social do país.
- Tipos de Associativismo: cooperativa, associação, rede de empresa, consórcio de empresas e central de negócios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo:** dando asas ao espírito empreendedor. 4.ed. Barueri: Manole, 2012.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo:** transformando ideias em negócios. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

SINGER, Paulo. **Introdução à Economia Solidária.** Fundação Perseu Abramo. São Paulo: 2002.

RAZZOLINI FILHO, Edelvino. **Empreendedorismo:** dicas e planos de negócios para o séc. XXI. Curitiba: Ibpx, 2010.

EVELLE, Monique. **Empreendedorismo Feminino:** Olhar Estratégico sem Romantismo. Rio de Janeiro, Memória Visual, 2019.

SERVA, Maurício. Empreendedorismo: Teoria e Prática. Saraiva, 2021.

SILVA, José Carlos. Cooperativismo e Economia Solidária. Cortez, 2019.

SINGER, Paul. Introdução à Economia Solidária. Fundação Perseu Abramo, 2002.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Comercialização e Marketing de Produtos Artesanais	10 horas

OBJETIVOS

Capacitar para a comercialização eficiente de produtos artesanais.
Desenvolver estratégias de marketing voltadas para a promoção de produtos locais.
Incentivar a criação de marcas e a identificação de mercados potenciais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

EMENTA

Estudo de técnicas de comercialização de produtos artesanais, com ênfase em estratégias de marketing digital e offline. Desenvolvimento de identidade visual, criação de marcas e análise de mercados. Promoção de produtos com foco em sustentabilidade e economia local.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estratégias de marketing para produtos artesanais.
Criação de marca e identidade visual.
Análise de mercado e canais de venda.
Marketing digital e redes sociais para comercialização.
Sustentabilidade na promoção de produtos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KOTLER, Philip. Marketing para o Século XXI. Pearson, 2020.
OLIVEIRA, José Carlos. Marketing Artesanal: Como Vender Produtos Locais. Senac, 2017.
SANTOS, Helena. Estratégias de Comercialização de Produtos Artesanais. Editora FGV, 2019.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Boas Práticas de Fabricação e Segurança Alimentar	30 horas
OBJETIVOS	
Compreender e aplicar as boas práticas de fabricação na produção de alimentos. Capacitar para o controle de qualidade e segurança alimentar no ambiente de trabalho. Assegurar que os produtos atendam às normas sanitárias e de segurança.	
EMENTA	
Introdução às boas práticas de fabricação e normas de segurança alimentar. Procedimentos de controle de qualidade, higiene no processo produtivo e cuidados com a manipulação de alimentos. Legislação e regulamentação sanitária.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Normas de segurança alimentar. Higienização de equipamentos e utensílios. Controle de qualidade no processo produtivo. Legislação sanitária.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Certificação de boas práticas de fabricação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANVISA. Manual de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. Anvisa, 2021.
NUNES, Marlene. Segurança Alimentar e Nutricional: Conceitos e Práticas. Fiocruz, 2020.
SANTOS, João. Boas Práticas na Produção de Alimentos: Guia Completo. LTC, 2019.
FRANCO, Bernadette. Microbiologia dos Alimentos. Atheneu, 2018.
SILVA, Nelson. Higiene e Segurança Alimentar na Indústria de Alimentos. Editora Varela, 2019.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Sustentabilidade e Aproveitamento Integral dos Alimentos	8 horas
OBJETIVOS	
Promover práticas sustentáveis no processo produtivo de alimentos. Capacitar para o aproveitamento integral dos alimentos, minimizando o desperdício. Incentivar o uso de recursos naturais de maneira consciente.	
EMENTA	
Práticas de sustentabilidade no preparo e conservação de alimentos. Introdução às PANCs e técnicas de aproveitamento integral dos alimentos e métodos para reduzir o desperdício. Estudo do impacto ambiental das práticas produtivas e uso de embalagens sustentáveis.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Conceitos de sustentabilidade na produção de alimentos. Aproveitamento integral de frutas e vegetais. Minimização do desperdício no processo produtivo. Utilização de PANCs no preparo de pratos culinários. Uso de embalagens sustentáveis. Impacto ambiental das atividades produtivas.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SOUSA, Marina. Sustentabilidade na Produção de Alimentos. Editora Senac, 2021.
MOREIRA, João Paulo. Aproveitamento Integral dos Alimentos. Cortez, 2020.
VELOSO, Daniela. Produção Sustentável de Alimentos. FGV, 2019.
MARTINS, Carlos. Aproveitamento Integral dos Alimentos: Receitas e Técnicas. Editora Senac, 2018.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Técnicas de Preparo de Doces e Conservas	40 horas
OBJETIVOS	
Ensinar a conservar os alimentos de origem vegetal por meio do preparo de doces e conservas; Capacitar quanto ao envasamento, esterilização e armazenamento de doces e conservas de origem vegetal; Promover a valorização da matéria-prima regional de origem vegetal no processo produtivo de doces e conservas.	
EMENTA	
Estudo das técnicas de produção de doces e conservas, como por exemplo geleias e picles. Boas práticas para o correto preparo, envasamento, esterilização e armazenamento garantindo a qualidade e segurança alimentar dos produtos elaborados. Valorização da matéria-prima regional e os seus produtos.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Boas práticas de higienização, sanitização e esterilização no preparo de doces e conservas; Valorização de frutas e hortaliças de importância regional; Escolha e preparo da matéria-prima; Técnicas de produção; Envasamento e armazenamento; Controle de qualidade.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TEIXEIRA, Rodrigo. Produção de Doces e Conservas. Senac, 2018.
SILVA, Adriana. Doces e Conservas: Teoria e Prática. Nobel, 2020.
BARBOSA, Miriam. Conservação de Alimentos: Técnicas e Aplicações. Editora da UFSC, 2016.
FERREIRA, Maria. Doces e Compotas: Receitas Tradicionais. Editora Senac, 2015.
OLIVEIRA, Ana. Conservas Caseiras: Técnicas e Receitas. Editora Alaúde, 2017.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Projeto Integrador - Mostra de Produtos	40 horas
OBJETIVOS Capacitar os participantes para planejar, organizar e executar a montagem de uma mostra de produtos, desenvolvendo habilidades em design de espaços, estratégias de marketing, e técnicas de apresentação de produtos, com foco na maximização da experiência do público e na promoção eficaz dos itens expostos.	
EMENTA A disciplina abrange os principais aspectos da organização de uma mostra de produtos, desde o planejamento até a execução. São abordados temas como design de estandes, logística, comunicação visual, técnicas de merchandising, e estratégias de marketing voltadas para a promoção de produtos. O componente visa capacitar os participantes a planejar e montar mostras atrativas, criando uma experiência envolvente para o público e potencializando as vendas e a visibilidade dos produtos. Inclui ainda tópicos sobre interação com o cliente, marketing digital para divulgação e avaliação pós-evento.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO 1 Conceitos e Fundamentos de Mostra de Produtos Definição e importância de uma mostra de produtos. Tipos de exposições: feiras, mostras itinerantes e eventos empresariais. Tendências e inovações em mostras de produtos. 2 Planejamento e Organização Passos para planejar uma mostra de produtos. Definição de público-alvo e estratégias de comunicação. Elaboração de cronograma e orçamento. Logística e recursos necessários para a realização do evento. 3 Design de Exposição e Comunicação Visual Técnicas de design de ambientes e estandes. Uso de cores, iluminação e elementos decorativos. A importância do layout e da disposição de produtos. Criação de banners, folhetos e material gráfico.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

4 Marketing e Vendas

Estratégias de marketing para promover a mostra.
Técnicas de merchandising e venda durante o evento.
Interação com o cliente e técnicas de negociação.
Uso de redes sociais e mídia digital na divulgação.

5 Execução e Avaliação

Preparação e montagem da mostra passo a passo.
Gestão do evento no dia: fluxo de pessoas e controle.
Avaliação do evento: indicadores de sucesso e feedback.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KOTLER, Philip. Marketing para o Século XXI. Pearson, 2020.
SANTOS, Helena. Estratégias de Comercialização de Produtos Artesanais. Editora FGV, 2019.
SCHMIDT, Klaus. Exhibition Design. AVA Publishing, 2011.
MILES, Roger. Exhibition Design: An Introduction. Routledge, 2020.

12. AVALIAÇÃO

A avaliação e o aproveitamento no curso "Preparador de Doces e Conservas" seguirão o princípio estabelecido pelo art. 34º da Resolução n.º 6/2012 – CNE/CEB, que determina que a "avaliação da aprendizagem dos estudantes visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais".

De acordo com a Resolução n.º 94/2015 - CONSUP/IFAM, em seu art. 133, a "avaliação dos aspectos qualitativos compreende o diagnóstico e a orientação e reorientação do processo ensino e aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos, à aquisição e desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos discentes e à ressignificação do trabalho pedagógico". O processo avaliativo será contínuo, com foco nas aprendizagens adquiridas ao longo do curso, tanto em competências técnicas como em habilidades sociais e cognitivas.

Cada docente atribuirá uma nota por componente curricular, abrangendo tanto a frequência quanto o aproveitamento dos conhecimentos, de acordo com o que estabelece o parágrafo 1º do art. 37 da LDB/1996. A avaliação deverá considerar as características,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

interesses e condições de vida e trabalho das alunas, sendo estas em sua maioria mulheres das comunidades quilombolas do Rio Andirá, com trajetórias de interrupção escolar e diversos desafios socioeconômicos.

A perspectiva adotada será a de uma avaliação formativa, centrada no processo de aprendizagem contínua e nas vivências práticas, de modo a garantir que a educação formal esteja alinhada com as experiências prévias das alunas. A avaliação deve ser vista como parte integrante do processo formativo e de humanização das participantes, como reforça Arroio (2017), ao afirmar que a formação não se dá apenas no ambiente escolar, mas também nas práticas cotidianas.

Métodos Avaliativos

A avaliação no curso deverá utilizar-se de diferentes métodos e ser inclusiva, flexível e adaptada às realidades das alunas, levando em consideração as dimensões cognitivas, afetivas e psicomotoras. Entre as atividades avaliativas que podem ser utilizadas pelos docentes, estão:

Seminários

Trabalhos individuais e em grupo

Testes escritos e orais

Demonstrações práticas de técnicas de produção de doces.

Apresentações de trabalhos

Dramatizações e simulações

Portfólios

Autoavaliações

A nota será atribuída numa escala de 0 a 10, sendo a média mínima exigida para aprovação 6,0 (seis), conforme a Resolução n.º 94/2015 - CONSUP/IFAM. Para calcular a nota final, será feita a média aritmética das notas obtidas em todos os componentes curriculares.

CrITÉrios de Aprovação

Ao término do curso, serão considerados aprovados os estudantes que:

Obtiverem nota mínima de 6,0 em cada componente curricular;

Cumprirem o percentual mínimo de 75% de frequência ao longo do curso.

Recuperação

A recuperação será oferecida de forma processual, com a realização de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

atividades e avaliações adicionais. Será dada preferência à maior nota obtida pelo estudante nas atividades avaliativas subsequentes. A recuperação incluirá atividades diferenciadas, conforme a necessidade de cada aluna, visando garantir a assimilação dos conteúdos pendentes. Também haverá atendimento individualizado às alunas que apresentarem dificuldades, com suporte pedagógico contínuo por parte dos professores e da equipe do Programa Mulheres Mil.

Apoio Pedagógico

O curso contará com acompanhamento pedagógico para as alunas que enfrentarem dificuldades, proporcionando momentos de atendimento personalizado, conforme necessidade identificada, fora do horário regular de aula.

Também será propiciado, dentro da carga horária do docente momentos de atendimento individualizado, quando necessário, as alunas que estejam com alguma situação de dificuldade, portanto, essa aluna poderá agendar um momento com o docente, fora dos espaços de aula, para sanar dúvidas. Além do atendimento pelo docente, o Programa Mulheres Mil contará com apoio pedagógico para o acompanhamento do aluno com dificuldade

13. REQUISITOS PARA CERTIFICAÇÃO

Fará jus ao certificado o estudante que obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) 60% de rendimento do curso, conforme apresentando no item 12.

REFERÊNCIAS

BARREIRINHA. Prefeitura Municipal de Barreirinha. Disponível em: <http://www.barreirinha.am.gov.br> . Acesso em: 20 de agosto de 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 21 set. 2012. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECEBN62012.pdf?query=diretrizes_curriculares_complementares. Acesso em: 9 set. 2024.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

GUIA MAPA. Mapa de Barreirinha, Amazonas. Disponível em: <https://www.guamapa.com> . Acesso em: 20 de agosto de 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Página Inicial. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br> . Acesso em: 20 de agosto de 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO (UFMA). JOINPP: Jornada Internacional de Políticas Públicas. Disponível em: <https://www.joinpp.ufma.br> . Acesso em: 20 de agosto de 2024.

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (SEDECTI). Governo do Estado do Amazonas. Disponível em: <http://www.seducti.am.gov.br> . Acesso em: 20 de agosto de 2024.

SISTEMA DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E FISCAIS DO SETOR PÚBLICO BRASILEIRO (SICONFI). Tesouro Nacional. Disponível em: <https://www.siconfi.tesouro.gov.br> . Acesso em: 20 de agosto de 2024.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMZNAS

ANEXO I – LISTA DE MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA REALIZAÇÃO DO CURSO

Nº	Descrição	Unidade	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Justificativa
1	Panelas de alumínio – Capacidade de 10 litros, com tampa e cabo resistente ao calor.	Unidade	4	R\$ 80,00	R\$ 320,00	Necessário para o preparo dos doces e conservas em grandes quantidades.
3	Balança digital – Capacidade até 5 kg, precisão de 1g.	Unidade	5	R\$ 150,00	R\$ 750,00	Para medir com precisão os ingredientes usados nas receitas.
4	Termômetro culinário – Para verificar a temperatura dos ingredientes durante o preparo.	Unidade	3	R\$ 50,00	R\$ 150,00	Importante para monitorar a temperatura correta dos ingredientes durante o cozimento.
5	Facas de inox – Tamanho médio, com lâmina de corte fino.	Unidade	10	R\$ 25,00	R\$ 250,00	Para corte adequado das frutas e legumes a serem usados nas conservas.
6	Tábuas de corte – Material: polietileno, tamanho 30x20 cm.	Unidade	10	R\$ 30,00	R\$ 300,00	Utilizadas para cortar os ingredientes de forma higiênica e segura.
7	Potes de vidro – Com tampa, capacidade: 500 ml, resistente a altas temperaturas.	Unidade	100	R\$ 10,00	R\$ 1.000,00	Para armazenar e conservar os doces e conservas preparados nas aulas práticas.
8	Etiquetas adesivas – À prova de água, para identificação dos produtos.	Rolo	5	R\$ 15,00	R\$ 75,00	Para identificação dos doces e conservas, garantindo controle e rastreabilidade.
9	Luvas descartáveis – Caixa com 100 unidades.	Caixa	10	R\$ 30,00	R\$ 300,00	Para garantir a higiene durante o manuseio dos alimentos.
10	Toucas descartáveis – Caixa com 100 unidades.	Caixa	10	R\$ 25,00	R\$ 250,00	Para manter a higiene no preparo dos alimentos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

11	Álcool 70% – Para higienização de superfícies e equipamentos.	Litro	21	R\$ 10,00	R\$ 210,00	Necessário para manter a higienização adequada dos materiais e ambiente de trabalho.
12	Espátulas de silicone – Tamanho médio, resistente a altas temperaturas.	Unidade	7	R\$ 15,00	R\$ 105,00	Para mexer os ingredientes durante o preparo.
13	Peneiras de aço inox – Tamanho grande (30 cm de diâmetro).	Unidade	3	R\$ 30,00	R\$ 90,00	Usadas para coar os ingredientes e líquidos no preparo de doces e conservas.
14	Aventais impermeáveis – Tamanho único, lavável.	Unidade	30	R\$ 40,00	R\$ 1.200,00	Para proteção durante as aulas práticas, mantendo a higiene e segurança.
	Total				R\$ 5.000,00	